

### Destaques:

#### • Precipitação:

- Início relativamente tardio da estação chuvosa na parte oriental da **África Ocidental**, e condições mais secas do que o normal na Etiópia e norte da Somália
- Precipitações acima do normal na **África Central** e partes da **África Oriental**

#### • Seca:

- As precipitações acima do normal em Abril compensaram pelo início tardio da estação no **Quênia** e resultou em WRSI de pastagens acima da média na maioria das áreas pastorais

#### • Pessoas Potencialmente Afetadas:

- Devido a boas chuvas em Abril, a projecção actual para o Quênia indica um **número bem abaixo da média de pessoas afectadas pela seca** no final da estação chuvosa de longa duração de 2015

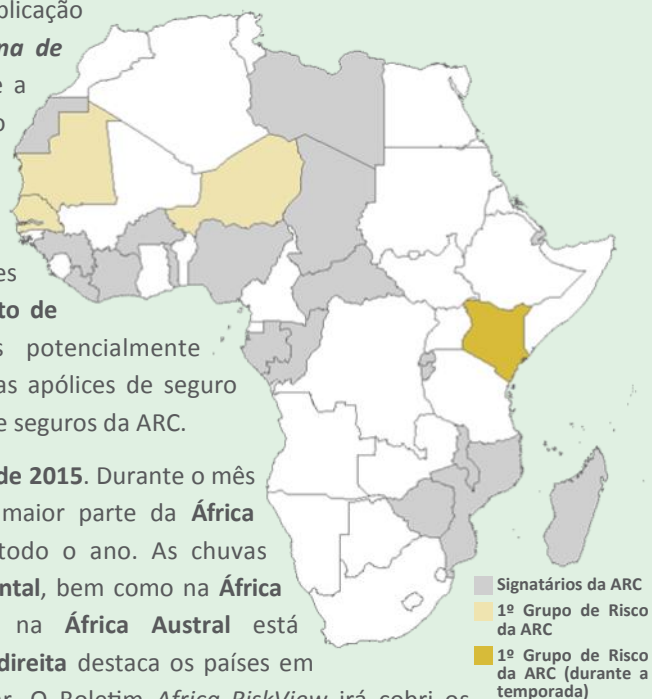
#### • Seguro:

- **Quatro países** (Mauritânia, Níger, Quênia e Senegal) **formam o primeiro grupo de risco da ARC**
- **Níger, Senegal e Mauritânia** receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada, em Janeiro de 2015, antes do apelo humanitário para o Sahel de 2015

### INTRODUÇÃO

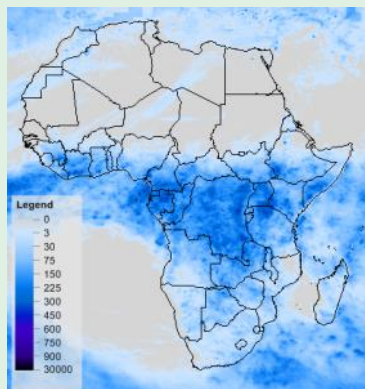
O *Boletim Africa RiskView* é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Fornece informações sobre a actual evolução da **precipitação** e do **índice de seca** conforme detectado pelo *Africa RiskView*, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**. Fornece igualmente informações actualizadas sobre as **estimativas do custo de resposta** para apoiar as populações potencialmente afectadas, que são a base subjacente das apólices de seguro para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

A edição deste mês cobre o mês de **Abril de 2015**. Durante o mês em análise as chuvas continuaram na maior parte da **África Central**, que registou chuvas durante todo o ano. As chuvas sazonais intensificaram-se na **África Oriental**, bem como na **África Ocidental**, ao passo que a estação na **África Austral** está lentamente a chegar ao fim. O **mapa à direita** destaca os países em que a presente edição vai se concentrar. O *Boletim Africa RiskView* irá cobrir os seguintes tópicos: **precipitação, seca, populações afectadas** e informações actualizadas sobre as estimativas do **custo de resposta**.

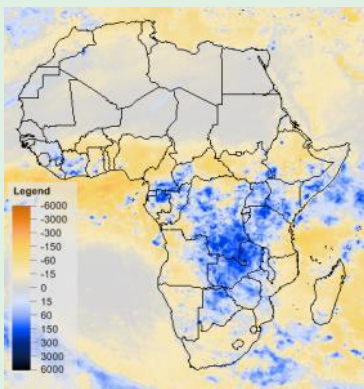


### PRECIPITAÇÃO

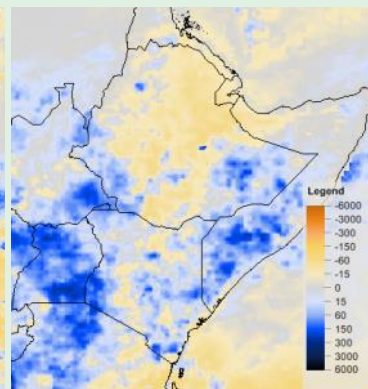
Durante o mês em análise, a estação chuvosa continuou na **África Central**, uma região que registou precipitações significativas durante todo o ano (ver Mapa 2). As chuvas sazonais na **África Oriental** intensificaram-se durante o mês de Abril de 2015, particularmente na região ocidental e central do Quênia, onde foram registadas precipitações acumuladas de mais de 300 mm, bem como no sul da Somália e Etiópia. As chuvas sazonais intensificaram-se igualmente nas áreas costeiras da **África Ocidental**, e observa-se uma progressão das precipitações em direcção a norte, com o registo de chuvas ligeiras nas partes sul do Burkina Faso e Mali. Finalmente, na África Austral, a estação chuvosa está lentamente a chegar ao fim, com chuvas ligeiras ao longo da costa e chuvas mais intensas nas áreas do interior (particularmente no Botswana, Zimbabwe e Zâmbia).



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA, RFE2 (ABRIL DE 2015)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, RFE2 (ABRIL DE 2015)



MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, CORNO DE ÁFRICA, RFE2 (ABRIL DE 2015)

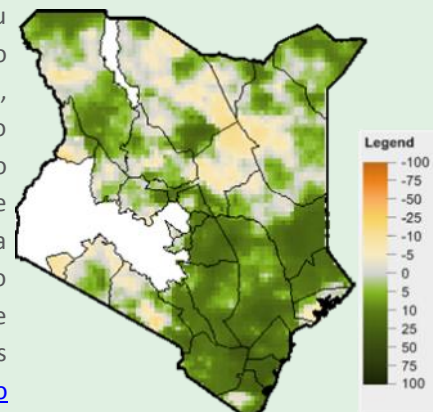
Em comparação com a média de longo prazo (2001-2014), a parte central da **África Austral** experimentou um mês de Abril mais húmido do que o normal, particularmente o sul da República Democrática do Congo, Zâmbia, Botswana e Zimbabwe (ver Mapa 3). Por outro lado, o sul da Tanzânia, norte de Moçambique, Madagáscar bem como maior parte da África do Sul, Namíbia e

Angola, registaram chuvas abaixo do normal durante o mês. Na **África Ocidental**, os países ao longo da parte oriental do Golfo da Guiné, incluindo Togo, Benin, Nigéria e norte dos Camarões, registaram chuvas abaixo da média, o que pode indicar um ligeiro início tardio da temporada. O mesmo se aplica a Burkina Faso, embora a estação chuvosa no Sahel geralmente se intensifica entre Maio e Julho. Na **África Oriental**, as chuvas acima do normal em Abril de 2015 podem ter compensado pelas condições de seca invulgares no mês anterior, especialmente no Quénia e sul da Somália (ver Mapa 4). Contudo, a maior parte da Etiópia e noroeste da Somália registaram chuvas abaixo da média.

## SECA

O *Africa RiskView* utiliza o **Índice de Satisfação da Necessidade de Água (WRSI)** como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)*, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do *Africa RiskView*, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do *Africa RiskView* irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.

**Quénia (primeira temporada de pastagens de 2015):** O Quénia optou por se concentrar nas suas terras áridas e semiáridas (ASAL), no âmbito da sua participação no grupo de Seguro da ARC. O *Africa RiskView* foi personalizado para mostrar a evolução das pastagens nas áreas pastorais bimodais do país. A estação chuvosa de longa duração de 2015 iniciou ligeiramente mais tarde que o normal e as precipitações de Fevereiro e Março foram abaixo do normal na maioria das áreas pastorais do Quénia, com alguma excepções localizadas. Contudo, chuvas bem acima da média registadas durante o mês de Abril compensaram essa seca no início da temporada, e o actual WRSI de pastagens está bem acima da média de longo prazo (2001 – 2014) na maior parte do país. Apenas partes de Isiolo, Wajir e Marsabit no centro e norte do Quénia estão actualmente a experimentar um WRSI de pastagens abaixo da média (ver Mapa 5). A situação nessas áreas deve ser acompanhada de perto, dado o efeito multiplicador de três estações de chuva fracas entre 2013 e 2015, que afectaram severamente a regeneração das pastagens e tiveram impacto negativo nas comunidade pastoris nessas áreas, de acordo com o mais recente [Resumo sobre Segurança Alimentar da FEWS NET para o Quénia](#). Boas chuvas durante as próximas semanas são, portanto, essenciais para aliviar o efeito da fraca estação chuvosa de curta duração de 2014/15 nas partes central e norte das áreas pastoris.



MAPA 5: WRSI DE PASTAGENS EM RELAÇÃO AO NORMAL NO QUÉNIA (PRIMEIRA TEMPORADA DE PASTAGENS DE 2015)

## POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior do presente boletim, o *Africa RiskView* estima o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização no país, são desenvolvidos **perfis de vulnerabilidade** a nível subnacional para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca na população que vive numa área específica. É importante notar que nem todas as pessoas afectadas por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas de populações afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso.

**Quénia (primeira temporada de pastagens de 2015):** Dado o impacto positivo das chuvas bem acima do normal em Abril de 2015, o WRSI de pastagens (ver secção anterior), as estimativas de fim de temporada do *Africa RiskView* para a primeira temporada de pastagens do Quénia em 2015 caiu significativamente. O *Africa RiskView* actualmente estima que apenas um número marginal de pastores nas terras áridas e semiáridas do país será afectado no final da temporada, em Junho de 2015, presumindo-se que as chuvas entre ao longo dos próximos dois meses será normal. Contudo, é importante notar que esta estimativa não leva em conta quaisquer efeitos de transição das temporadas anteriores. Considerando o desempenho irregular da estação chuvosa de

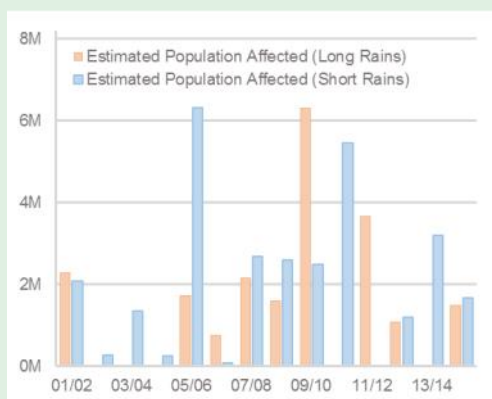


GRÁFICO 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA PELA SECA NO QUÉNIA (2001-2015)

### Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

curta duração de 2014/15, que levou aos eventos de secas localizadas na maior parte do centro e leste do Quênia, bem como as duas temporadas anteriores, uma boa estação chuvosa de longa duração de 2015 pode não ser suficiente para permitir uma completa recuperação das comunidades pastoris vulneráveis. Embora o impacto individual de cada uma destas temporadas pode ter sido absorvido pela capacidade de adaptação das famílias, a sua resistência pode ter sido seriamente afectada pelo efeito cumulativo de várias estações chuvosas fracas consecutivas. O gráfico 1 ilustra o impacto estimado da seca para as estações chuvosas de curta e longa duração desde 2001. Demonstra como para cada uma das últimas três temporadas, o Quênia registou entre cerca de 1,5 e 3 milhões de pessoas que estão a ser directamente afectadas pelas condições de seca (ver Gráfico 1).

### ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o *Africa RiskView* converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguro, esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da temporada** exceda o valor do limite predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a progressão das estimativas dos custos de resposta para os países que estão com a temporada em curso e tenham segurado as suas respectivas temporadas. Actualmente, **quatro países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quênia, que faz o seguro de duas temporadas, Mauritânia, Níger e Senegal). Esses quatro países seguraram no total cinco temporadas agrícolas ou de pastagens em relação ao custo de uma intervenção relacionada com a seca. Até agora, Mauritânia, Níger e Senegal receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada, embora a estação chuvosa de curta duração segurada no Quênia tenha terminado recentemente sem que o país fosse elegível a um pagamento. Em relação à **primeira temporada de pastagens de 2015 no Quênia** em curso, é pouco provável que o país receberá um pagamento da Companhia de Seguros ARC, Limitada, no final da temporada, dado o índice de seca normal a acima do normal observado actualmente na maioria das áreas pastoris.

Conforme mencionado acima, **os três países da África Ocidental no primeiro grupo de risco da ARC receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada**, no início de 2015, devido ao fraco desempenho das precipitações durante as suas respectivas campanhas agrícolas de 2014. Os países estão actualmente a preparar a implementação das actividades descritas nos **Planos de Implementação Finais (FIP)**, que foram aprovados pelo Conselho de Administração da Agência ARC em Janeiro. Na Mauritânia, a selecção dos beneficiários e fornecimento de cartões de distribuição de alimentos foi concluída em Março de 2015, conforme discutido na edição anterior do presente boletim. Durante o mês em análise, uma primeira rodada de distribuição de alimentos foi concluída. No Senegal, está em curso um exercício de selecção para identificar os beneficiários da distribuição de alimentos, que deverá iniciar em Maio. Enquanto isso, a distribuição de alimentos para gado para os pastores afectados pela seca já iniciou. Finalmente, no Níger, as áreas alvo e os parceiros de implementação para as transferências de dinheiro foram identificados e formados. Os fornecedores de produtos alimentares para a Merenda Escolar foram seleccionados e as actividades deverão ser apoiadas nas próximas semanas. A implementação desses programas será acompanhada de perto nas próximas edições dos Boletins *Africa RiskView*.

#### ARC Secretariat

Merafe House  
11 Naivasha Road  
Sunninghill 2157  
Johannesburg, South Africa

[www.africanriskcapacity.org](http://www.africanriskcapacity.org)  
[support@africanriskview.org](mailto:support@africanriskview.org)

**Advertência:** Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, *Africa RiskView* e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do *Africa RiskView*, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados